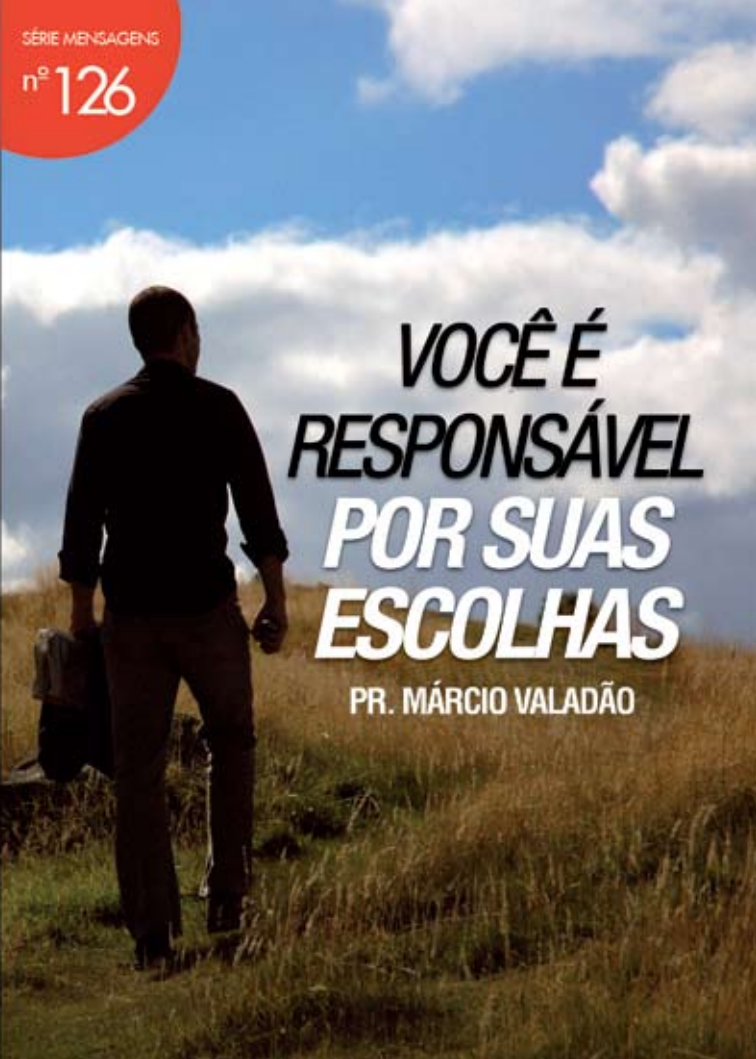


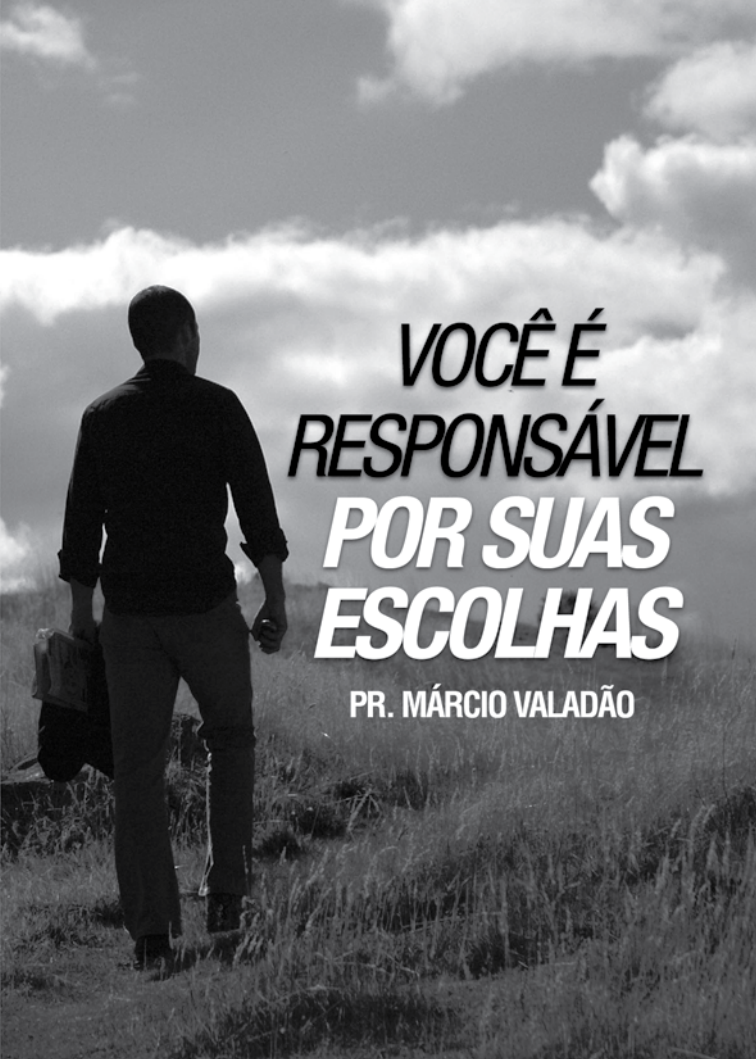
SÉRIE MENSAGENS

nº 126

A man in silhouette, wearing a dark long-sleeved shirt and trousers, is walking away from the viewer on a path through a field of tall, golden-brown grass. He is carrying a dark bag or briefcase in his right hand. The background is a bright blue sky with scattered white clouds. The overall mood is contemplative and serene.

**VOCÊ É
RESPONSÁVEL
POR SUAS
ESCOLHAS**

PR. MÁRCIO VALADÃO



**VOCÊ É
RESPONSÁVEL
POR SUAS
ESCOLHAS**

PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2001

Revisão:

Maria de Lourdes C. Queiroz

2ª Edição: fevereiro/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Tudo na vida é produto da escolha. Você é um produto das suas escolhas. Você pode escolher a bênção, que vem por meio da obediência, ou pode não escolher a maldição, porém ela poderá o alcançar por causa da sua desobediência.

Se há algo que o homem pode dizer que tem é o livre arbítrio, a liberdade de escolha. Sempre, em tudo na vida, há oportunidades de o homem fazer escolhas.

Vou contar-lhe um fato: Certo membro da nossa igreja, filho de um pastor, envolveu-se com as coi-

sas do mundo e abandonou o Senhor. Fazia 15 dias que o seu filhinho havia nascido, e, não sei se na intenção de comemorar o nascimento da criança, ele acabou fazendo uma escolha que lhe custou caro, muito caro. Esse moço saiu com os amigos e foi a um *“pesque e pague”*. Ali todos beberam muito, perderam a noção do perigo, e esse jovem pai pulou na água e quebrou a quarta vértebra. O diagnóstico dos médicos foi triste: eles disseram que ele ficaria tetraplégico. Uma escolha que lhe custou a perda dos movimentos. E nessas horas surgem aqueles que abrem a boca para dizer bobagens, mentiras, e uma delas é a de que a pessoa que passa por uma situação dessas está sendo castigada. Não, não há castigo algum, há o resultado de uma escolha. E a escolha de uma única pessoa pode afetar a família, pode afetar toda uma geração, mas esse é um longo assunto, e não vamos abordá-lo agora. Amado leitor, saiba que aquele que tem Jesus não serve para ser incrédulo, não serve para viver outro estilo de vida.

Uma coisa é certa, não fora Deus quem tornou o membro da nossa igreja tetraplégico. Ele não faz maldade com ninguém, ao contrário, Ele só faz o

bem, Deus é bom. Deus é só amor. Nunca atribua a Deus maldade alguma. A grande dificuldade que enfrentamos em nossas vidas, muitas vezes, surge no momento quando deixamos o Senhor, quando saímos da sua cobertura e ficamos sujeitos aos estragos feitos por satanás.

Deus é bom e tem o melhor para nossas vidas, sempre. O caminho do Senhor é um caminho de bênçãos, mas a vida é feita de escolhas, se escolhermos desobedecer, escolheremos a maldição, mas se obedecermos e tivermos o temor a Deus, Ele fará transbordar em nossas vidas bênçãos sem medida.

O caminho da obediência traz a bênção, já o caminho da desobediência é como um ímã que atrai a maldição.

OBEDIÊNCIA X DESOBEDIÊNCIA

“Se atentamente ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos.” (Deuteronômio 28.1-2.)

Está escrito: “[...] virão sobre ti [...]”

Não é uma questão apenas de pedir: *“Deus abençoe-me!”* Na Bíblia não há um único texto que relata Jesus pedindo a Deus que o abençoasse. Era inevi-

tável, as bênçãos o alcançariam, pois Ele era obediente. A Palavra diz que se você andar no temor do Senhor as bênçãos virão sobre você e o alcançarão. Não é você quem corre atrás da bênção. É a bênção que corre atrás de você. Não é preciso ficar pedindo a Deus que o abençoe, é preciso obedecer. E crente inteligente é crente obediente!

Outra questão é sobre o pedido a Deus por misericórdia. Não é necessário pedir a Ele que tenha misericórdia de você porque Ele é misericórdia absoluta. Você deve agradecer a Deus por Ele ser tão misericordioso com você. Também não precisa pedir a Deus para amá-lo, porque Ele diz que o ama com amor eterno.

“Será, porém, que se não deres ouvido à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti, e te alcançarão.” (Deuteronômico 28.15.)

Ou você vai ser alcançado pelas bênçãos, ou será alcançado pelas maldições. A obediência abre as portas do céu para que a sua vida seja só bênção.

Bênção não é a ausência, muitas vezes, de luta, é a presença inefável do Pai em sua vida.

Ao contrário disso, a desobediência abre as portas da maldição.

Deus tem usado muito o versículo 23 do capítulo 28 de Deuteronômio para falar conosco: *“Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra de baixo de ti será de ferro.”*

O céu de bronze, fechado, duro, é aquele no qual você tenta tocá-lo, mas não consegue. Você ora, mas a oração não chega ao céu, não passa do teto do quarto. Já a terra de ferro se caracteriza pela esterilidade. Nada do que você planta se desenvolve, nada floresce, nada frutifica. Tudo o que você se propõe a fazer não prospera. Sonhos não são realizados, expectativas não são alcançadas, projetos são frustrados. Situações que você tenta reverter, mas não consegue. E diante de tantas decepções e fracassos, surge um questionamento: Por que nunca chega a sua vez? A Bíblia diz que Deus não faz acepção de pessoas, conforme podemos confirmar na carta aos Romanos: *“Porque para com Deus não há acepção de pessoas.”* (Romanos 2.11.) Ele não tem filhos prediletos, nem escolheu uns para abençoar e outros para amaldiçoar. Não escolheu uns para serem mais queridos. Deus não sorteou alguns

para terem o privilégio de serem abençoados. Você também pode perguntar: *“Por que vejo bênçãos em algumas famílias e não as vejo em outras?”* Não é por que Deus tem dois pesos e duas medidas. Veja o que está escrito no Salmo 103, versículo 13: *“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.”* Aqui está a chave. O temor do Senhor é a obediência. A pessoa que não tem o temor de Deus vive de maneira complicada, tem uma vida bagunçada, absurda. Quanto maior o temor de Deus em sua vida, maior será a sua obediência para com Ele, e as bênçãos virão e alcançarão você.

O temor de Deus não significa sentir medo de Deus. O temor do Senhor é o respeito, a reverência, é aquela paixão amorosa. O temor do Senhor é tudo na nossa vida. Leiamos parte da explicação apresentada na Bíblia de Estudo de Genebra sobre o temor de Deus: *“Esse ‘temor’ não consiste em um terror desconfiado de Deus, mas, antes, é a admiração reverente e a resposta em adoração da fé ao Deus que se revela como Criador, Salvador e Juiz.”* Agora vejamos alguns textos no livro de Provérbios a respeito do temor de Deus:

“O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.” (Provérbios 1.7.) “O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.” (Provérbios 9.10.) “O temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte.” (Provérbios 14.27.) “O temor do SENHOR conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.” (Provérbios 19.23.)

Quando há relacionamento com o Senhor, em obediência, há também bênçãos, porque é isso o que a Palavra diz.

INTIMIDADE COM DEUS

“E, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz; se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.” (Provérbios 2.3-5.) Enfatizando: “Acharás o conhecimento de Deus.”

Deus disse por intermédio do profeta Oséias que:

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o

conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” (Oséias 4.6.)

O que significa esse conhecimento? Pode ser que você tem recebido muito conhecimento, o de doutrina, conhecimento, muitas vezes, das letras, no entanto, o conhecimento de Deus é o único que não vai deixar você ser destruído. Conhecer a Deus é ter intimidade com Ele. Diz a Palavra: *“Então entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus.”* Não existe nada mais glorioso do que conhecer a Deus.

Quem pode ter esse conhecimento de Deus? O Salmo 25, versículo 12 nos mostra: *“Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.”*

Se você teme ao Senhor, a dúvida sobre qual caminho a seguir não mais existirá em sua vida. Quanto maior for o nível do temor do Senhor em sua vida, mais você terá conhecimento do coração paterno de Deus e conhecerá o seu amor, a sua misericórdia, e subirá em santidade, e os seus olhos serão abertos para ver os caminhos do Senhor para sua vida.

Quem pode ter intimidade com Deus?

“A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.” (Salmos 25.14.)

Sim, a intimidade com Deus é para aqueles que o temem. Abraão foi chamado amigo de Deus (Tiago 2.23). Ninguém se torna amigo do outro só porque se assenta junto durante um culto, em um cinema ou restaurante. Amigo é aquele com quem se gasta tempo, com quem há intimidade. Abraão experimentou o temor do Senhor. No Livro de Gênesis, capítulo 22, versículo 12, está registrado o momento quando Abraão foi, em obediência, ofertar o seu filho ao Senhor, Deus não estava provando a sua fé. A fé não é para ser provada. O que é provado é o temor de Deus. Não encontramos na Bíblia a fé sendo provada. O temor sim, porque tudo na vida depende do temor do Senhor. A ausência do temor de Deus na vida é que leva a pessoa a escancarar as portas para que as maldições, os pecados e as desgraças venham sobre a vida dela.

No momento em que Abraão ia sacrificar o seu filho, o anjo apareceu: *“Então lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz, e nada lhe faças; pois agora sei*

que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.” (Gênesis 22.12.) Ali, no alto do Monte Moriá, foi provado o nível do temor de Deus na vida de Abraão, e que a intimidade do Senhor verdadeiramente é para aqueles que o temem.

Quando você começa a entender isso, vê que o temor de Deus é algo maravilhoso. É uma escolha, algo que você faz.

Muitos imaginam que a nossa relação com Deus deve ser religiosa, distante. A nossa fé não é simplesmente uma religião. É um relacionamento, é um andar com Ele. Jesus não veio para ser um mestre religioso. Ele deseja ser amigo. Foi Ele mesmo quem disse aos seus discípulos: *“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.”* (João 15.15.)

O temor do Senhor é aprendido, como nos mostra o Salmo 34, versículo 11: *“Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.”*

O temor do Senhor não surge num estalar dos dedos, surge na caminhada com o Senhor. A Bíblia diz em Provérbios 4, Versículo 18: *“Mas a vereda dos*

justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” Exemplificando: Pode se dizer que ao meio-dia é a hora perfeita do dia, pois nesse horário não vemos a nossa sombra, assim é aquele que anda no temor do Senhor, ele encontra um caminho sem sombras, sem maldição.

NADA ME FALTARÁ

“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra. Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia. Temei ao SENHOR, vós os seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará. Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.” (Salmo 34.7-11.)

A Bíblia diz que os anjos são espíritos administradores a favor dos que hão de herdar a salvação.

Os anjos de Deus trabalham para você quando você teme ao Senhor.

A mãe ou pai diz para o filho: *“Vai com Deus! Vai em paz! Que o anjo do Senhor acampe ao seu redor!”* Mas, muitas vezes, o filho está indo para um lugar no qual não há a presença do Senhor, seja um barzinho, uma boate, um motel, mas os pais o estão abençoando, entretanto, o anjo do Senhor não guarda alguém que não é temente a Deus. Ele guarda os que o temem.

Quando o temor do Senhor é uma realidade, como algo gravado, impresso na sua vida, quando você vê o temor do Senhor como uma realidade, nada lhe falta. Quando existe falta em nossa vida, pode ser que alguma coisa esteja errada. A febre não é uma doença, é um sintoma. Na vida cristã, a falta é como a febre em nosso corpo. É um sintoma. Alguma coisa anormal pode estar acontecendo.

O Salmo 23, versículo 1, nos garante: *“O SENHOR é meu pastor; nada me faltará.”*

Quando começa a haver falta de paz, de apetite para ir à igreja, de vontade de ler a Bíblia, de orar, de entregar os dízimos e as ofertas ao Senhor, algo

anormal está acontecendo. Muitas vezes, está faltando sabedoria, arrependimento.

Pode faltar emprego, mas não faltará trabalho. A Palavra de Deus fala de um homem que temia a Deus: Jó. E Deus confiava em Jó. Mas houve um momento em que Deus disse a satanás: *“Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal?”* (Jó 1.8.) Deus não olhou o conhecimento de Jó, mas viu nele o temor.

Veja o Salmo 61, versículo 5: *“Pois ouviste, ó Deus, os meus votos e me deste a herança dos que temem o teu nome.”*

Quanto mais o temor de Deus se intensificar na sua vida, quanto maior ele for, mais ódio você terá do pecado. Você terá repulsa do pecado porque *“o temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço”* (Provérbios 8.13).

Quando falta o temor do Senhor tudo mais se torna estranho, mas quando o temor de Deus está em sua vida, você vive em sintonia com Ele. O temor de Deus faz você uma pessoa verdadeira, e não um estereótipo de gente. Às vezes, em sua casa, você

liga o televisor e vem todo tipo de lixo imoral sobre sua vida, sobre seus filhos. Os pequenos vão crescendo, assistindo àqueles desenhos demoníacos de feitiçaria, de monstros, e a sua filha, assistindo a todo tipo de programas pervertidos, e passando a acreditar em coisas que a desviarão dos caminhos do Senhor, do temor do Senhor. Todas essas contaminações, todo o tipo de maldição, invadem o seu lar com o seu consentimento, e depois você pergunta por que o céu é de bronze e a terra é de ferro. Será que realmente você não sabe ou não quer aceitar? Saiba, que você merece aquilo que tolera. Houve um homem de Deus, chamado Moody, que escreveu na capa de sua Bíblia: *“Ou este livro me afasta do pecado ou o pecado me afasta deste livro”*.

Eu me pergunto: Por que, muitas vezes, é preciso acontecer uma desgraça na vida de alguém para ele se acertar com Deus? Quantas vezes uma desgraça precisa acontecer para uma mulher dizer *“sim”* para Cristo? Muitas só dizem sim para Jesus quando o marido ameaça ir embora, ou já foi embora, ou quando os filhos estão afundados no mundo das drogas, ou quando elas ou alguém querido é acometido por uma enfermidade. Ao invés de exercitar

o temor do Senhor, só se preocupam com as festas, com o cabeleireiro, com os 200 pares de sapatos e com as muitas bolsas, com o sítio etc. Não que essas coisas estejam erradas, mas devem ser colocadas em seus devidos lugares. Vimos em Provérbios capítulo 14, versículo 27 que *“o temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte.”*

Depois que tudo começa a dar errado, aí, então, surge a lembrança de que existe um Deus. *“O temor de Deus consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa [...]”* (Provérbios 8.13.)

Jesus satisfaz mesmo! Algumas pessoas dizem: *“Se eu não pecar a minha vida não vai ter prazer”*. Pelo contrário, o prazer verdadeiro é Deus. Quanto maior é o temor de Deus em sua vida, mais sentido ela terá, mais propósito e beleza terá.

O Salmo 103 é glorioso. A altura de Deus é a altura do firmamento: *“Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.”* (Salmos 103.11.)

Você conhece a pessoa que não tem o temor de Deus em sua vida pelas orações que ela faz. Na maioria das vezes, são orações de dúvida. São orações de maldição. Parecidas

com a atitude de uma pessoa que vai ao supermercado com uma lista para comprar; sendo que, na casa já tem de tudo. Não se pode apenas pedir. Devemos agradecer por tamanho sacrifício de amor por nós. Deus nos amou primeiro. Não existe expressão maior de amor do que a realidade da cruz. Ele pagou um alto preço pela minha, pela sua vida, nada que fizemos superará tamanho amor daquele que deu a sua própria vida para nos salvar.

Um homem me procurou e disse que tinha um problema muito sério e precisava que alguém lhe doasse um rim para fazer um transplante. Ele já era idoso, já tinha quase oitenta anos. Com certeza o seu pai já devia ter morrido, pois, caso contrário, doaria o rim para o filho. Pergunto a você que tem filho: Se o seu filho precisasse de um rim e você pudesse doá-lo, você não o faria? E se ele precisasse de dois rins? Não sei se a justiça o deixaria fazer isso, mas, hipoteticamente, será que você doaria os dois? Eu sou pai e amo os meus filhos, faço de tudo por eles, mas o que é o meu amor, o meu carinho, em relação ao amor de Deus? Nada. Deus é pai. Ele pode todas as coisas. Ele tem o melhor para nós, seus filhos. Se nós que somos humanos queremos o melhor para nossos filhos, imagine Ele, que é o Todo-Poderoso.

PODER E PENALIDADE DO PECADO

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6.23.)

Você precisa libertar a sua casa do poder do pecado. A Bíblia fala sobre duas realidades: o poder do pecado e a penalidade do pecado. Muitas vezes, a pessoa vê apenas a penalidade do pecado, pensando que, se transgredir, sofrerá as con-

sequências. O pecado tem um salário: a morte.

Não adianta apenas focalizar a penalidade, o problema está na fonte.

Aqui está uma palavra de revelação. A Escritura nos fala sobre domínio. Reinado é domínio. Leia-mos este texto da Carta aos Romanos, capítulo 6, versículos 12 a 14:

“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.”

Quando alguém é picado por uma serpente venenosa, o veneno é inoculado (propagado). E, de maneira terrível, todo o corpo é contaminado. O poder do veneno vai destruindo o corpo. Existe uma lei em nossa vida. Essa lei é como um veneno em nós. Nascemos debaixo dessa lei. É a chamada lei do pecado. A Bíblia diz que pela desobediência de um entrou o pecado no mundo. O homem não é somente fruto do meio, ele é fruto da contaminação

que vem do pecado. Existe algo no homem, um poder chamado pecado. Pecado não é só adultério, assassinato etc. Pecar significa errar o alvo. Deus tem um alvo para sua vida: que você seja vencedor, seja santo, seja próspero, viva bem, caminhe não debaixo dos céus de bronze nem pisando em uma terra de ferro, mas com as bênçãos vindo sobre você. Ele deseja que você não erre o alvo.

Tomando exemplo do mundo natural, imagine um limoeiro que tenha dez mil limões, um segundo que tenha mil limões e um terceiro com três limões. Qual a diferença entre eles? Apenas a quantidade. A natureza é a mesma.

Vamos comparar o primeiro limoeiro com Adolf Hitler, que foi um homem sanguinário, matou mais de dez milhões de pessoas; só judeus foram mais de seis milhões. Você sabia que entre Adolf Hitler e alguém que não tem Jesus não existe nenhuma diferença? Não foram os dez milhões que ele matou que o levaram para o inferno. Só existe um pecado que leva a pessoa à perdição: a incredulidade. Deus pode perdoar assassinatos, adultério, mentira, só não pode perdoar a incredulidade. É por isso que quando o Espírito Santo vem, Ele nos convence do

pecado. Foi Jesus quem disse. *“Quando ele vier, vencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim.”* (João 16.8-9.)

O único pecado que leva a pessoa à desgraça é a incredulidade. Como ele pode perdoar alguém que não crer? Voltemos aos limoeiros. Suponhamos que você arranque todos os limões dos três pés, agora todos ficaram sem os frutos, ficaram parecidos. Passado algum tempo as flores começarão a nascer novamente e virão os frutos. Nada mudou na natureza deles porque foram tocados apenas no exterior. Assim também é na vida daqueles que foram tocados apenas no exterior, que foram a Jesus sem referencial. Antes namoravam escandalosamente, pelos motéis afora, mas depois passaram a fazer corte. Outros pararam de mentir, fumar, adulterar... Porém todas essas mudanças aconteceram apenas por um tempo, eles apenas aparentavam uma mudança, eles não conheceram o temor de Deus. Mas, quando se corta o tronco pela raiz e ali se enxerta um ramo de laranja serra-d'água, não mais nascerão limões, mas laranjas. A natureza foi mudada. Na vida do crente também precisa existir uma nova natureza, porque do contrário existirá apenas religião.

Essa analogia, esse exemplo, é para demonstrar a obra de Jesus Cristo na vida daquele que se converte verdadeiramente, Ele não arranca os limões, Ele corta o tronco da nossa velha natureza carnal, de pecado, pela raiz, para então enxertar, a vida dele na nossa vida. Deus toma a nossa natureza podre, corrompida, suja, corta, e coloca a vida do seu próprio Filho em nós. Por isso o apóstolo Paulo disse: *“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”* (Gálatas 2.20.)

Essa é a nova vida. As Escrituras dizem que aquele que está em Cristo é uma nova criação: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”* (2 Coríntios 5.17.)

VONTADES

“Ele acode a vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.” (Salmo 145.19.)

Você não precisa gritar. Muitas vezes, não precisa nem pedir. O Senhor vai ao seu encontro. Deus é Pai. É Ele quem pode conhecê-lo em toda plenitude, pois Ele o criou.

Sei que você tem vontades, todos temos vontades. Se algum dia você me convidar para almoçar em sua casa, irei com muita alegria. Se me perguntar o que quero comer, vou lhe dizer que é abobrinha recheada com carne moída, bem cozida, e angu. Essa é a minha vontade, mas, se você

fizer outro prato, vou comer com muito prazer. No entanto, se quiser fazer a minha vontade, você fará o que eu gosto. Mas é preciso discernir vontade de caprichos. Estamos vivendo num tempo no qual as pessoas têm uma compreensão muito vazia sobre a igreja, sobre a congregação, por isso muitos vivem uma vida tão frívola. Pensam que são clientes de uma igreja como o são de um restaurante: *“Ah, se não me servirem do jeito que eu gosto, não voltarei mais”*. Não é sobre essa vontade que me refiro, nem muito menos, a Palavra de Deus.

Cada pessoa tem as suas vontades. E você sabia que o prazer de Deus é fazer a nossa vontade? É o que está escrito aqui: *“Ele acode a vontade dos que o temem e atende-lhes o clamor.”*

Você pode até pensar que está acontecendo algo errado, porque o céu parece ser de bronze e a terra de ferro, mas é preciso ter o discernimento de Deus. Se você tem vontade de se casar e ainda não se casou, mas está com a sua vida cem por cento com o Senhor, o temor de Deus é realidade em sua vida, saiba que Ele vai transformar o seu desejo, o seu sonho, em prazer para você.

Conheço situações de pessoas que têm von-

tades, no entanto, têm atrapalhado o processo de Deus. Você já deve ter visto ou ouvido falar sobre a metamorfose da lagarta, quando ela se transforma em borboleta. Há um momento em que ela vira crisálida. Quando está saindo do casulo ou pupa, pensamos que está sofrendo demais. Se alguém tomar uma tesoura e ajudá-la, cortando aquela membrana, ela vai sair com a maior facilidade, só que todo o processo será estragado. Ao tentar sair do casulo, à medida que espreme e faz força, o sangue jorra pelas suas asas, fortificando-as, e a borboleta sai inteira, completa. Ela precisa passar por todo o processo, que, aos nossos olhos, parece ser sofredor demais.

Quando você estraga o processo do casamento, tendo relação sexual no namoro, arruína tudo. As consequências da sua escolha virão. Você quis ajudar, mas destruiu. Se o temor do Senhor é grande na sua vida, mas surge alguém dizendo que irá adiantar o processo para você, diga: *“Não!”*

O Livro de Gênesis, dos capítulos 37 a 50, fala sobre José. Ele se submeteu a todas as situações, aparentemente difíceis, por causa do temor de Deus. Pode ser que no seu passado situações aconteceram e fizeram com que você quebrasse o processo

de Deus na sua vida, e tudo se tornou muito difícil. Porém você não precisa mais persistir no erro, não precisa mais continuar a ter aquele estilo de vida de antes. É tempo de você viver toda essa realidade da fidelidade, do amor e da misericórdia de Deus, o nosso Pai.

Quantas pessoas não conseguem perdoar aos outros e nem a si mesmo, não conseguem esquecer o passado, por falta do temor do Senhor? Mas o Salmo 130, verso 4 diz: *“Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.”*

CONCLUSÃO

“Agrada-se o SENHOR dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.” (Salmo 147.11.)

“Agrada-se o SENHOR!”

Deus não tem filhos prediletos. Ele olha com carinho para aqueles que o temem. É diferente. Eu não conheço você pessoalmente, mas Deus conhece e ama você. Diz a Palavra: *“Agrada-se o Senhor dos que o temem [...]”*

Será que o Senhor se agrada de você? Só de olhar para alguém não podemos saber se Deus se agrada dele. O crente é um outro tipo de gente, é uma outra pessoa, uma outra raça, ele tem o temor de Deus.

“Agrada-se o Senhor dos que o temem [...]”

Quanto maior for o temor do Senhor, maior será a santidade em sua vida, maior será o poder em sua vida, maior será a graça, mais saúde você terá.

Existem pessoas que vivem deprimidas, só para baixo, e, na maioria das vezes, é a falta do temor de Deus. O temor de Deus faz com que a pessoa fique alegre, tenha uma vida de equilíbrio, uma vida bela. O temor do Senhor leva você a ser do modo que Deus quer. Deus tem um projeto para a sua vida.

Leia o Salmo 86, versículo 11, e faça dele uma oração: *“Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.”*

Que seja essa a nossa súplica: *“Ensina-me, Senhor o teu caminho [...]”*

Temer ao Senhor é ser apaixonado por Ele. Num hospital psiquiátrico, o que os internos fazem não é normal porque eles estão fora de sintonia. E quando você toma outros caminhos é por que o temor do Senhor foi embora da sua vida e você está fora de sintonia. Veja o que está escrito na carta aos Colossenses capítulo 3, versículo 22:

“Servos, obedeci em tudo ao vosso Senhor se-

gundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor. E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração, como para o Senhor, e não para os homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança; a Cristo, o Senhor, é que estais servindo. Pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.”

Diz a Palavra de Deus que o amor de Cristo nos constrange (2 Coríntios 5.14). Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro.

Quando você vai caminhando de acordo com a expectativa de Deus para sua vida, a obediência atrai a bênção.

Por que Jesus não precisou orar pedindo que Deus o abençoasse? Porque a bênção o acompanhava. Dizem as Escrituras que Jesus foi obediente até a morte, e morte de cruz. Ele dizia: *“Eu sei que tu me ouves.” “[...] E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.”* (João 11.41-42.)

Isso nos mostra que mesmo que nossas orações não sejam respondidas da forma que pedimos, podemos ter certeza de que Ele sempre nos ouve.

O temor do Senhor levava Jesus a obedecer. O temor do Senhor, com certeza, levará você a obedecer. Deus deseja que você viva muitos anos, mas com saúde, com alegria. Observe o que diz Provérbios 10, verso 27: *“O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados.”*

O temor do Senhor prolonga os dias da nossa vida, não para vivermos de maneira miserável, mas prósperos, sem ausência de necessidades, felizes. É a promessa do Senhor!

A bondade do Senhor é imensa, por isso seja Deus o seu refúgio, a fonte do seu prazer: *“Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam!”* (Salmo 31.19.)

Deus olha tudo, conhece tudo: *“Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia, para livrar-lhes a alma da morte, e no tempo da fome, conservar-lhes a vida.”* (Salmo 33.18-19.)

Jesus disse, referindo-se a satanás: *“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir;”* e completou sobre si mesmo: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”* (João 10.10.) Ele tem vida abundante para sua vida.

O que mais Deus poderia ter feito por você que Ele não fez? Temos facilidade de esquecer o que deve ser lembrando e facilidade para nos lembrarmos do que deve ser esquecido. Mas não podemos nos esquecer de que nossos pecados já foram perdoados, que o poder do pecado já foi anulado em nossa vida por um outro poder, que é o poder da vida que existe em nós. Não se esqueça de que o temor do Senhor é o princípio de tudo.

Precioso leitor, esta mensagem não chegou às suas mãos por coincidência. Deus quer que você aprenda mais sobre o temor. O versículo 13 do capítulo 12 do Livro de Eclesiastes diz assim: *“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.”*

De tudo o que você já ouviu em pregações, de tudo o que você já leu, de tudo o que você já aprendeu, dizem as Escrituras: *“Teme a Deus.”*

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, é fonte de vida. Quanto maior for o temor do Senhor, maior será o nível de saúde, de alegria, de paz, de prosperidade, de realização, de vitória.

O temor do Senhor traz os céus abertos, a terra fértil, faz com que o Pai se agrade de você!

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com